PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 36$000
SEMESTRE — — — 18$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 18 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
A taxa cambial regulou hontem a 7 13/32, sendo a libra cotada a 32$405, o dollar a 6$670 e o franco a $150. O mil réis ouro foi vendido a 3$669.
A maxima thermometrica registada foi 27,3 e a minima 21,2.
A media de demora entre Parahyba e Rio é de 16 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, amanhã, da Europa, o vapor *Merchant* e hoje, do norte, os cargueiros *Aracaty* e *Victoria* e do sul, o paquete *Itaberá* e o cargueiro *Rio Amazonas*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 26 de setembro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 212

AUTORES E LIVROS

O SUAVE ENLEVO, Bastos Portella (Yves); KISMET, Zelachio Diniz; ARTE DE ESQUECER, Oswado Orico

Ora, ainda bem que me encontro de pazes feitas e muito contente, muito desvanecido com o Parnaso novo da minha terra. Até me sinto penetrado de um *suave enlevo* de bonhomia e optimismo, graças á cythara e aos amavios de Bastos Portella, o poeta, o pschologo, e epithalamista do amôr. Já me não pungem tanto as saudades de Luiz Delfino e Bilac, que eram e são os grandes lyricos desse reflexo cosmico no coração do homem:

L'amôr chi muove il sole e l'altre stelle

Bastos Portella (Yves) é o autor de um poema sobre o mais velho e mais revivescente dos themas: o amôr. Chama-se o seu canto *O Suave Enlevo*, que é bem o estado d'alma de quem, na juventude, abre soffrega e impensadamente o coração de artista ao magnetismo, ao prazer, á instabilidade e á pungencia de todos os affectos.

Sim, é bem na sua idade que ficam proprios e naturaes, os accentos, as confidencias, os extases, as melancolias, os queixumes, os desvarios da paixão.

Sempre me pareceram mal aquelles dithyrambos lubricos do *Canticus Canticorum* á Sulamita, gemidos e imprecados pelo coração macrobio de um rei biblico, já gottoso, com a sua barba grisalha e o seu sceptro de conduzir povos. O Salomão septuagenario devia ter ficado na semsaboria dos *Proverbios*, sem comprometter a sua conspicuidade prophetica com aquelles divinos arrebatamentos anachreonticos. Há, entre nós, um ou dois casos dessa sublime impudencia, sobre os quaes a discreção manda silenciar. Goethe soffreu uma dessas infecções na velhice e é ainda dos nossos dias o casamento de Anatole, privado, a bem das suas cans, da valvula poetica.

Bastos Portella é joven, meio dandy, dotado de um bom physico de homem, se é fiel a photographia; dispõe de uma extraordinaria sensibilidade; é um trovador espontaneo e gentil, a quem o eterno-feminino empolga com todos os seus deliciosos e insaciaveis tentaculos.

Elle mesmo se inculca nas admiraveis estrophes da poesia *Sentimental*, onde se entramam, obedecendo a um rhythmo sabio, alexandrinos, decasyllabos e octosyllabos, «o poeta futil das cidades, que vive pela belleza das mulheres». Um bardo desse jaez, d'olho inflammado ou contemplativo, com a sua tiorba e o seu derriço, seria o mais indesejavel e pernicioso dos individuos, se nos viesse contar as suas lascivas e sentimentalidades em sonetos communs, de metro estafado e rima rica.

O surprehendente motivo do *Suave Enlevo* póde cortejar muitas meninas, *flirtar* com varias «melindrosas», dizer phrases a muitas *bas-bleus* se lhe sobrar tempo para esse melhor e mais aprazivel dos passatempos; mas não creio que essas loureiras vulgares possam comprehender os murmurios, as jaculatorias, as apostrophes, as subtilezas da sua musa. Falta-lhes aroma essencial, que sóe attrair e deleitar essas rombas pituitarias: a futilidade, o logar commum.

De modo que a sua poetica rigorosamente psychologica e ironica como a de Heine e Corbiere resvala dos *boudoirs* masculinizados das *garçonnes* para a estante dos homens, dos escriptores. Tudo no seu livro é original e fascinante: a combinação engenhosa dos metros, para novos effeitos de harmonia; a graça negligente das locuções; o jogo paradoxal das idéas: o desdobramento das narrativas, a commedida selecção dos vocabulos, o modo natural de ferir e apresentar o assumpto. Veja-se por exemplo, o mimo, a sobriedade, a technica deste descriptivo:

> E' verde musgo o nosso apartamento
> Todo *coquetterie*, frivolidade . . .
> Em tudo—um futil ornamento
> E um pouco de bom gosto e habilidade . . .
> Filigranas de renda e cortinas ao vento . . .
> E entre nós dois—o mesmo pensamento
> E mesmo anceio de felicidade

Esta impeccavel amostra, onde tão bem se transfunde um como sopro de espiritualidade á inercia das coisas, não representa ainda o melhor padrão da arte magica, insinuante e irresistivel desse deslumbrante favorito das musas. Alma nenhuma, que possa sentir e entender o bello, póde ler o seu rimario, sem cahir num *suave enlevo*.

* * *

Não têm razão os futuristas, quando querem excluir os velhos da comprehensão, dos arraiaes da sua esthetica. Escrevem elles para a humanidade futura e portanto mais velha que esta presente, ainda descarecida dos requintes, exotismos e abreviaturas de expressão, com que se apresenta a nova escola. Sim, é bem possivel que num porvir ainda muito longinquo, quando já fôr um truismo geometrico a quarta dimensão dos corpos e houver comprimidos de radio e palitos de electron, invés de phosphoro, o homem prescinda das fórmas consuetudinarias de manifestação de pensamento pela palavra escripta e oral, preferindo essas elipticas e telegraphicas que ora emprega o futurismo, elidindo o que se lhes afigura redundancias e superfectações aos temporãos precursores da evolução mental da nossa especie.

Em ultima analyse, o futurismo é uma simples questão de fórma literaria, proporcionada a sensações e emoções, que affectam o systema nervoso, entrando pelo conducto dos sentidos, com o mesmo immutavel mecanismo physiologico, que se presume em o nosso archivo venerandissimo, encontrado por Lunde na caverna de Lagôa Santa. Aquelle retrospectivo sujeito, talvez pertencente ao ultimo quartel da época quaternaria, se não era um estupido, indifferente ás sugestões e attracções do bello natural, alimentou certamente no seu atormentado phronema, idéas poeticas, idéas artisticas, que ficaram, talvez, gravadas nalgum ignoto rochedo, nalgum osso de bicho, sumido na crosta do planeta.

Para esse homem muitissimo mais moço que todos nós, pois que pertence á quasi meninice da terra, seriam futuristas as nossas fórmulas de expressão actuaes, já aligeirada das suas rudes, primitivas, broncas maneiras de escrever, que não logravam a maleabilidade e o prestimo do alphabeto de Cadmus. Apenas, seria tido como louco entre aquelles forçudos, frugaes irmãos preteritos o prophetico sonhador destas galantes modernidades, a que condensam as nossas chronicas, os nossos romances, os nossos poemas de agora.

Quando digo nossos, quero dizer dos indianos, dos phenicios, dos gregos, dos romanos, dos gaulezes, dos celtas, dos iberos, que todos sentimos e escrevemos do mesmo modo, apesar dos milennios que nos separam. No *Mahabharata*, na *Odysséa*, dois cantos de uma respeitavel antiguidade, Vyasa e Homero descrevem funeraes com tintas lugubres, que se ajustam ao mysterio, á lobreguez, á magestade da morte. Um futurista, o sr. Zolacho Diniz, auctor do livro *Kismet*, que «não póde ser comprehendido pelas taradas almas dos velhos», como é sua expressa convicção do preambulo, experimenta, num desses lugentes casos de enterro, as bizarras, mutiladas sensações, que esta pseudo-estrophe corporiza:

> Tá-rá
> Tá-rá
> Tá-rá
> Tá-tá-rá
> Pum!
> Tá

— Companhia hombro armas o prestito funebre se aproxima.
— Apresentar armas.

Quero acreditar que os meus semelhantes de uma éra inconcebivelmente futura, já muito poidos na sua milennaria, incontentavel sensibilidade, só percebam um cortejo funebre naquella breve fórma onomatopaica e summaria. Mas os homens de hoje, com melhores nervos e mais novos, com mais lazeres e menos requintes esthesiologicos, affeitos a uma percepção mais realista e detalhada das coisas, dos phenomenos cosmicos, sociaes e psychicos, repellem, por incomprehensivel, aquella crastinissima escriptura, que lhes apparece como irreverente assomo de escusado humorismo. Assim, resulta que os futuristas não escrevem para o seu tempo e, porque ficam estranhos e despercebidos no meio onde vivem, não parece provavel que attinjam a esse porvir de muitos seculos, em que seriam viaveis, com a ajuda da tradição. Sendo necessaria entre a duração das obras humanas e o tempo, que é absoluto, uma relatividade, afigura-se-me inadmissivel, dentro da logica, a sonhada

Carlos D. Fernandes

(Continúa na 2.ª pagina)

O dia em Palacio

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, fez-se representar por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti de Paiva, no embarque dos srs. desembargador Antonio Quirino e dr. Miguel Braz, que viajaram para Campina Grande.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM: — A senhorita Marly Nunes, filha do sr. João Nunes, empregado da casa A. Bastos & Cia., do nosso commercio.

FAZEM ANNOS HOJE: A pequena Hibony, filha do sr. Antonio de Carvalho Santos, electricista nesta capital.

SENADOR WASHINGTON LUIS: — Transcorre hoje o anniversario do sr. senador Washington Luis, presidente eleito e reconhecido da Republica.

Profunda expressão de sinceridade sobredoira as homenagens que ao preclaro brasileiro serão tributadas pela ephemeride.

O substituto do sr. dr. Arthur Bernardes vai assumir, a 15 de novembro proximo, o govêrno, cercado das sympathias nacionaes, e alvo da confiança e do apreço de quantos reconhecem as qualidades que tanto realçam a sua personalidade.

✓ O pequeno Arthur, filho do sr. José Alves Caluêto, fazendeiro em S. José das Pombas, no municipio de S. João do Cariry.

✓ O pequeno Orlando, filho do sr. João Evangelista Teixeira, negociante nesta capital.

✓ A senhorita Maria do Carmo Moura, filha do sr. Belizio Moura, commerciante em Guarabira.

✓ O menino Janson, filho do fallecido sr. João Martins.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A menina Jacy Almeida e Albuquerque, neta do sr. Epiphaneo de Oliveira e Albuquerque, artista, residente nesta capital.

✓ A menina Juberlita, filha do sr. João Emydio da Silva, empregado da E. T. I. F.

NASCIMENTOS: — Occorreu no dia 24 do corrente, nesta capital, o nascimento da creança Ariette, filhinha do sr. José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario geral da Instrucção Publica, e sua esposa d. Joanna Ribeiro Lins de Albuquerque.

BAPTISADOS: — Será levada hoje á pia baptismal a menina Eunice, filha do sr. Manuel Fernandes da Costa e sua esposa d. Maria José de Lima Fernandes.

Servirão de paranymphos o sr. Oscar Pereira Brandão, chefe do escriptorio do Saneamento da Capital, e sua exma. senhora, d. Rosita Brandão.

VIAJANTES: — Encontra-se nesta capital, de passagem para o Rio de Janeiro, o sr. professor Pedro da Veiga Torres, fazendeiro em Patos.

VARIAS: — Por acto do contador geral da Republica, vem de ser designado inspector da 3.ª circumscripção da Contadoria Seccional, comprehendendo Pernambuco, Alagôas e Parahyba, o nosso conterraneo sr. Manuel Schuler Villarouco, actual chefe da subcontadoria seccional junto á Delegacia Fiscal de Pernambuco.

✓ O nosso conterraneo sr. dr. João Pessôa, ministro do Supremo Tribunal Militar, nos informa que a sua residencia no Rio de Janeiro é á rua Paulino Fernandes 83, e não 27, como tem constado de alguma correspondencia daqui enviada áquelle magistrado, com risco de extraviar-se.

✓ No Clube dos Diarios, varios amigos do nosso illustre confrade de imprensa dr. José Gaudencio promoveram-lhe hontem expressiva manifestação.

Ao som de afinada orchestra *jazz band*, houve animadas danças, com selecto comparecimento de cavalheiros e familias.

Jack Dempsey perdeu o principado do *box* no mundo. Perdeu dramaticamente a aureola de celebridade que o circumdava, a fama de luctador cyclone, diante do qual não se aprumavam os pugilistas de qualquer classe. Mais de cento e vinte mil pessôas assistiram, ante-hontem, em Philadelphia, o occaso do campeão americano. Arrebatou-lhe esse titulo e deixou-o aturdido de pancada o novo «az» do box que se levanta, esse Genne Tunney, cuja biographia sem duvida já corre a esta hora por todos os fios telegraphicos dos dois continentes.

Teve um triste ar de tragedia a lucta de ante-hontem, que abateu a reputação do Leão de Utah.

Positivamente á época de Dempsey passou, como passam todas as coisas neste mundo. *Sic transit*...

E a inesperada, violenta derrota que acaba de soffrer, deixa-nos mais uma vez confirmada a observação de que a gloria desportiva é tão ephemera como a belleza das mulheres. Ou o prestigio de certos politicos...

Presidente João Suassuna

Em companhia dos srs. dr. Alpheu Domingues e padre Abel Pequeno, viajou hontem para Borborema o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado e chefe do Partido Republicano da Parahyba.

Naquella localidade s. exc. assistiu á inauguração de uma nova turbina da Usina Hydraulica de Energia Electrica, de propriedade do industrial dr. José Amancio Ramalho.

Hoje o presidente João Suassuna deve assistir na villa de Esperança a posse dos primeiros conselheiros municipaes daquella communa.

BIBLIOGRAPHIA

A Energia Nacional — Pelo ultimo correio recebemos o n. 28 desse semanario politico carioca.

Entre teus exstem, muitos outros, destacam-se os seguintes trabalhos: «Na vertigem da tributação», João de Lourenço; «O resurgimento da Allemanha», Orminda Bastos; «Europa ou Asia?» etc, etc.

Brasil Agricola — Accusamos o recebimento do n. 8, correspondente ao mez do agosto, dessa util publicação carioca.

Do summario, que é vasto e escolhido, sobresáem os trabalhos: «O problema do algodão no Brasil, no Egypto e no Sudão»; «A classificação industrial do algodão»; «O problema immigratorio no Ceará», etc., etc.

Vencerão as louras ou as morenas?

A questão da moralidade no vestir

(*Especial para A UNIÃO*)

Nova York, agosto — (Communicado da «I. News Service») — E' uma pergunta que se fez commumente, particularmente nos circulos theatraes: vencerão as louras ou as morenas?

Anita Loos declarou recentemente em um livro que fez muito barulho que os cavalheiros preferem as louras, ao passo que Florenz Ziegfeld annunciou que ultimamente têm havido uma grande preferencia pelas morenas e por aquellas que têm cabellos vermelhos á moda de Ticiano.

«O cabello é sempre mais seductor por causa da sua raridade», declarou De Wolf Hopper, o conhecido actor, «mas a massa dos homens não têm preferencia pela côr dos cabellos, pela raça ou pelo credo, desde que haja uma forte dóse de sentimento. Um homem desde que goste de uma moça não quer saber se ella têm cabellos vermelhos, louros ou morenos, comtanto que os tenha bellos».

E Hopper vê as suas opiniões apoiadas por Frank Mac Intyre. «O que conta, de facto, é a côr dos olhos», declarou esse conhecido actor comico de Nova York. «Pouco importa que ella seja loura morena, ou ruça».

Em relação ao modo de vestir, tanto no palco como fóra do palco, Hopper que não têm escolhido tantas coristas como Ziegfeld, mas que têm visto uma verdadeira multidão de artistas, declarou o seguinte:

«Não sou moralista, e não quero também causar riso, mas direi que nos dias que não estão muito longe, por que muita gente nelles viveu, em que uma senhora, usando saias muito compridas as levantava um nada que fosse para evitar a poeira, era muito mais seductora do que uma moça de hoje que mostra uma grande parte da sua epiderme, quando vae tomar banho».

E proseguiu neste terreno interessante:

«Acredito que haverá uma reacção aos extremos de hoje. As mães de hoje estão tão associadas á exhibição que será difficil dizer que as suas netas sejam de outra maneira educadas».

Charles J. Hoban Junior e Charles Morgan Junior dizem que se deve voltar á silhueta curva e arredondada de outros tempos.

Em summa, quasi todos os artistas de Nova York pensam da seguinte maneira:

«O que vale é a personalidade».

Pelo mundo

O duque de York, irmão do principe de Galles, da Inglaterra.

Serviço de conducção de malas postaes pelos trens mistos da "Great Western"

Entre esta capital e Itabayana

Uma das preoccupações constantes da administração do sr. dr. Carlos Taveira, chefe dos Correios neste Estado, tem sido a repressão ao contrabando postal, principalmente nos trens e estações da estrada de ferro, pratica illegal que vae, felizmente, cedendo aos esforços da sua habil orientação.

Ultimamente, para cohibir efficientemente esse abuso, mais frequente, aliás, no percurso desta cidade a Itabayana, resolveu aquella autoridade, pela portaria n. 269, de hontem, estabelecer um serviço diario de conducção de malas pelos trens mistos da «Great Western», que trafegam entre esta e aquella cidade, á excepção dos domingos.

E' uma providencia de que decorrem apreciaveis vantagens para o commercio e para o publico que podem aproveitar expedições diarias no horario das 16 horas e 20 minutos, afóra as ordinarias pelo horario da manhã, para as correspondencias destinadas ás localidades situadas á margem da alludida via ferrea até Itabayana.

Esse serviço será iniciado a 1.º de outubro vindouro, a cargo de dois conductores, que trabalharão revezadamente, conforme os termos da portaria abaixo transcripta:

«A pratica do contrabando postal, intensa nas estações e trens da estrada de ferro «Great Western» que trafegam entre esta capital e a cidade de Itabayana, além de constituir um aggravo ao direito que se reservou a «União» sobre o transporte das correspondencias com o caracter de «carta», meio que desvia dos cofres da administração uma consideravel parcella das rendas que lhes são devidas, está a merecer uma providencia de alcance immediato para a sua repressão.

Como a insufficiencia dos creditos distribuidos a esta repartição não permitte um systema de fiscalização permanente, a cargo de empregados commissionados para tal fim, a fixação de uma linha postal desta cidade a Itabayana, nos trens mistos da referida companhia, é a medida mais opportuna e efficiente para, senão eliminar definitamente, pelo menos attenuar aquella contravenção, commettida muitas vezes pela indifferença com que o publico se desapercebe das vantagens do serviço do Correio.

Para effectivar, pois, esse intuito, que consulta directamente os interesses da administração, resolvo, a titulo provisorio e sem augmento de despesa, estabelecer um serviço de conducção de malas desta capital a Itabayana, nos trens mistos da estrada de ferro «Great Western», abrangendo as agencias do Correio situadas á margem da referida via ferrea, com 70 kilometros de percurso e viagens diarias, excepto aos domingos, dias em que não correm esses trens pelo itinerario indicado.

O serviço ora estabelecido será executado por dois conductores de malas deslocados das linhas da administração ás Agencias urbanas e Varadouro e da mesma administração a Bananeiras, que conta cada uma três conductores e cujo trabalho póde ser feito por dois, em cada uma dellas.

Os mesmos ficarão obrigado a transportar da 4.ª Secção as malas destinadas ás Agencias postaes de Santa Rita, Usinas S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, S. Miguel do Taipú, Pilar e Itabayana, e a exercer um rigoroso serviço de fiscalização ao contrabando postal nas estações e nos trens da «Great Western», sob pena de incorrerem em falta punivel com multa e por fim com dispensa do trabalho, na conformidade do disposto no Regulamento e nas respectivas «Instrucções».

No exercicio desse delicado mester, recommendo a maior prudencia a esses conductores, que não devem empregar os meios aconselhados pela intolerancia, mas tratar os contraventores com cortezia, persuadindo-os desta maneira á satisfacção da exigencia legal, quanto ao pagamento das taxas a que estiverem sujeitas as correspondencias indevidamente por elles transportadas.

As malas destinadas ás referidas Agencias serão fechadas na 4.ª Secção ás 15 1/2 horas, devendo para isso a 5.ª secção receber correspondencias, (para registro), no seu «guichet», com tal destino, até ás 15 horas, Agencia do Correio de Varadouro fechar as suas malas ás 16 horas, de sorte que sejam entregues aos conductores por occasião de sua passagem por aquella repartição.

Fica marcado o dia 1.º de outubro proximo para o inicio do serviço — Dê-se conhecimento e prosiga o expediente. O administrador (a) *Carlos Taveira*.

I Exposição Avicola da Parahyba

Foi inaugurada hontem a primeira exposição de aves organisada nesta capital

A secção de apicultura

Na séde da Sociedade de Agricultura, á rua Gama e Mello 61, foi inaugurada hontem a I Exposição Avicola da Parahyba, iniciando-se assim a Semana da Gallinha, que actualmente está sendo commemorada em todo o paiz.

O acto revestiu-se de solennidade, achando-se presentes, além de numerosos cavalheiros e familias da nossa melhor sociedade, o sr. capitão Primo Cavalcanti de Paiva, representante do sr. dr. João Suassuna, dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, dr. Guedes Pereira, 1.º vice-presidente do Estado, dr. João Mauricio, prefeito da capital, drs. Alvaro de Carvalho, Diogenes Caldas, J. de Mello Lula e Matheus de Oliveira, directores da Sociedade Parahybana de Avicultura e organizadores do interessante certamen.

No recinto da Exposição, que estava originalmente engalanado, tocou a banda de musica da Força Policial.

A's 15 1/2 horas, effectuou-se a ceremonia da inauguração official, usando da palavra o sr. dr. João Mauricio, prefeito municipal, que se referiu com sympathia aos promotores da Semana da Gallinha.

O orador concluiu congratulando-se com a Sociedade Parahybana de Avicultura pelo brilhantismo da festa avicola e dando como inaugurada officialmente a I Exposição de Avicultura da Parahyba.

Acham-se em exposição lindos ternos de aves das raças Houdan Branca, Plimouth Rock, Carijó e Branca, Leghorn Branca, Rhodes Island Red, Orpinghton Preta e Amarella, Marrecos Pekin, gallinhas mestiças e creoulas.

A secção de pintos está muito interessante, sendo os dois maiores expositores os srs. Gomes da Silveira, que também tem em exposição uma chocadeira americana com 160 ovos, em funccionamento, e Octacilio Paiva, também com uma chocadeira com 180 ovos, construida pelo sr. Antonio Jayme, nesta capital.

Na curiosa feira notam-se ainda muitos passaros, como sejam jacamins, hamburguezas, cordonizes, canarios belgas, xéxéos, etc.

Junto á exposição de aves figura uma secção de apicultura, que tem attrahido a attenção dos visitantes, estando expostas colmeias, mel, machina extractora, cêra moldada, favos em formação e completos, blocos de cêra de varias côres e tudo mais quanto é preciso num apiario modêlo.

Concorreram a esta exposição apicola os srs. Guttemberg Barreto e Antonio Jayme e a Casa Vergára.

No recinto da feira avicola funcciona um *buffet* onde as exmas. familias poderão se servir de sorvêtes, refrescos e bolinhos.

Concorreram a esse certamen, além da Sociedade Parahybana de Avicultura, com alguns ternos de aves de raça fina, os srs. José Gomes da Silveira, Octacilio Paiva, dr. João Cancio Brayner, dr. José Regis, Joaquim Eustachio de Oliveira, cirurgiões-dentistas J. de Mello Lula e Arlindo Camboim, dr. Severino Procopio, Amaro Nunes, Eduardo Steckert, Jorge Schuller, dr. F. Xavier Pedrosa, Pedro Alves de Araújo e Joaquim Cavalcanti.

A Exposição continuará até o proximo domingo aberta á visita publica.

Notas de arte

NERONE, DE BOITO

Arrigo Boito não é uma figura de musico que se possa apresentar com duas ou três palavras. Nem universalmente genial, nem universalmente mediocre, precisa, portanto de estudo e muita introspecção.

Não é trabalho para uma hora de banca de jornal, dessa banca de jornal que nos vicia a ler tudo por cima.

Ha pouco um collega confessava-me que estava numa situação estranha: não podia ler um livro todo, pagina por pagina, linha por linha. E rematou attribuindo esse facto ao vicio do jornal. Quem trabalha em jornal é obrigado em 2 minutos a saber o que diz um cidadão, em muitas paginas, em varias columnas. Dahi o vicio, vicio que se entranha, vicio negativo, da leitura por alto, determinando a falta de applicação na leitura e a obrigação do duplo pensamento.

Esta ultima é de uma influencia notavel, traduzida no desvio da attenção.

A' medida que se lê, vae o espirito lendo tambem a critica, a noticia, o registo, que não está escripto ainda.

E junto ao raciocinio do autor caminha, absorvente, o raciocinio do jornalista. E isso em velocidade de tal de quem está com mêdo de ficar sobre gelos, no Polo Norte.

Voltando a Boito, a companhia Scotto que fez a temporada do Theatro Lyrico do Rio de Janeiro enscenou sua ultima opera, postuma, *Nerone*. Já disse acima que não poderia adiantar, actualmente, nada sobre Boito.

Para que os leitores tenham, entretanto, uma idéa, embora parcial, do autor de *Mephistopheles*, quero contar aqui uma historia verdadeira a seu respeito e dessa opera.

Boito era librettista de opera. Fazia como poeta que foi os poemas para os musicos mais em evidencia, entre os quaes Verdi.

E' o autor do poema extrahido das Alegres Comadres de Windson, de Shakespeare.

O *Fausto* de Gounod alcançava ruidosos successos, quando Verdi se lembrou de explorar o mesmo assumpto. Havia o precedente de Berlioz e de outros menores. (Convém de passagem dizer que a «Damnação de Fausto» de Berlioz tem prioridade sobre o *Fausto*, pois, Gounod, seu inimigo, procurava de todos os modos desmerecer os trabalhos de Berlioz. Assim logo que soube do trabalho sobre o livro de Goethe, fez a opera e conseguiu devido ao seu prestigio, enscenal-a em primeiro logar na Opera de Paris. Verdi queria dar também suas idéas sobre a transacção diabolica e encommendou o libreto a Boito, que de musica estudava o necessario para esse mester.

Prompto o poema, Verdi recusou-o como imprestavel. Não preenchia a finalidade da opera, as necessidades do canto etc.. Boito zangou-se e o rompimento foi caracterizado com a promessa de Boito dizendo que não só o libreto era bom como elle (Boito) era capaz de fazer uma opera sobre o mesmo.

Passaram-se os tempos. Muita força de vontade e estudo conseguiram fazer chegar Boito a cumprir a promessa. A nova opera intitulava-se *Mephistopheles* — Sua estréa foi um desastre. Vaia a valer devido também á popularidade de Verdi.

Boito não desanimou. Recolheu-a e refundiu-a.

Hoje *Mephistopheles* é uma das mais bellas creações de opera.

Nerone tem também a sua historia.

E' o segundo trabalho de Boito, que tomou o resto de sua vida. Morrendo, durante a guerra, creio que em 1915, Boito deixou em testamento que *Nerone* só deveria ser representado dez annos depois.

Na impossibilidade de maiores circumstancias sobre o autor e seu trabalho, vamos transcrever a seguir a nota explicativa dos scenarios, que se lê na partitura editada pela casa Ricordi de Milão e que foi publicada em diversos jornaes do Rio:

1.º ACTO — *A Via Apia*. Quem vai de Roma a Albano encontra um campo ao longo da Via Appia. A estrada segue obliquamente entre os prados que se estendem pelo outro lado.

E' noite. O luar é empanado pelas nuvens. Sobre a Via Appia e sobre os tumulos uma luz tenue se manifesta.

(Continúa na 2.ª pagina)

O architecto Mastbaum

—o—

No seu parecer as dividas de guerra não devem perturbar as relações amistosas entre a França e os Estados Unidos

(Especial para "A União")

Paris, agosto — (Communicado da «I. News Service») — A fachada da Villa Rodin será copiada para o Museu Rodin de Philadelphia. Os blocos de marmore serão talhados e esculpidos na França, e em seguida embarcados para os Estados Unidos.

Jules E. Mastbaum encontra-se actualmente na França, expressamente para approvar os planos do architecto que deverá erguer a fachada em Philadelphia.

Mastbaum logo que chegou a esta capital, teve o desprazer de verificar que o architecto, Jules Gerber, se encontrava gravemente enfermo, devido a uma operação de appendicite, e que esse facto transtornara de certo modo o adiantamento da grande obra.

Mastbaum, porém, não perdeu tempo, e tratou immediatamente de por si proprio dar conta do recado, auxiliado pelos conselhos que Jules Gerber lhe dava mesmo do leito de enfermo.

Mastbaum viajou pela França, tendo percorrido a Normandia e a Bretanha, e é admirado pelos francezes devido ás suas maneiras simples e despretenciosas. Elle pensa que a amizade franco-americana deverá ser mantida a todo transe, e nunca deverá ser prejudicada por uma questão de indemnizações de guerra.

«Em hypothese alguma, as dividas de guerra deverão perturbar as relações franco-americanas. E não se deve perder tempo com discussões ociosas que muitas vezes prejudicam enormemente o trabalho da amizade. Hoje, por causa dessa questão, se vêm estampadas em muitos jornaes, tanto na França como dos Estados Unidos, palavras desagradaveis, que poderão prejudicar o espirito de concordia reinante nas relações entre ambos os paizes. Tenho té nos meus velhos amigos. E estes acham sinceramente que os francezes são amigos dos norte-americanos.»

Maria Montessori é um nome hoje conhecido e admirado, nos meios pedagogicos do mundo inteiro. Seu methodo de ensino, baseado mais na actividade espiritual da creança e procurando estimular as suas faculdades, collocando-a num ambiente de plena liberdade, é empregado em todos os paizes com um successo verdadeiramente notavel.

Coisa interessante a assignalar é ter sido o methodo Montessori empregado em primeiro logar no estrangeiro e combatido pelo professorado da Italia, patria da inventora. Só agora, com o advento de Mussolini, teve o methodo larga applicação alli. E' pelo menos o que diz, em recente entrevista a um jornal de Buenos Aires, a sra. Montessori, que se acha na Argentina, a convite do Instituto de Cultura Italiana da capital portenha.

Não parece haver uma certa affinidade politica entre o Brasil e a Italia, nesse modo de apreciar o trabalho de seus filhos?

Nós devemos tomar esses exemplos e cuidarmos um tanto da nossa prata de casa.

Vida judiciaria

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA — *Prisão em flagrante — Excesso de prazo na formação da culpa — habeas-corpus.*

N. 17.312 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus*, em que é recorrente o juiz da primeira vara federal de S. Paulo e recorrido Jayme Pereira Nunes.

O paciente, Jayme Pereira Nunes, funccionario da administração dos Correios da capital daquelle Estado, foi preso em flagrante no dia 3 de abril do corrente anno, quando violava malas de correspondencia, a fim de se apoderar do respectivo conteúdo.

No dia 9 do mesmo mez o dr. Abrahão Ribeiro impetrou para elle uma ordem de *habeas-corpus* sob o duplo fundamento:

a) da sua prisão ter sido ordenada administrativamente, o que não era admissivel por não se tratar de responsavel alcançado para com a Fazenda Nacional, ou remisso ou omisso em fazer as entradas de dinheiro e valores a seu cargo, circumstancia que não se verificava e, assim, nos termos do accordam deste Tribunal, de n. 3.690, de 19 de dezembro de 1919, tal medida não se justificava por ser inampliavel a outros casos, além daquelles, taxativamente, declarados:

b) de se achar o mesmo paciente na prisão, sem ser processado, por mais tempo do que marca a lei.

O juiz requerido, depois de prestadas as informações por seu substituto e pelo administrador daquella repartição e apesar do parecer favoravel do procurador seccional, denegou afinal a ordem por entender:

1.º — Se tratar de prisão em flagrante;

2.º — E por ainda não se achar excedido o prazo legal da formação da culpa.

Conformou-se, então, o impetrante com essa decisão, mas em 20 ainda do mesmo mez de abril, decorridos, portanto, dezesete dias da prisão do paciente, renovou o pedido, sustentando unicamente o segundo dos fundamentos já antes adduzidos.

A' vista da informação do escrivão, pela qual se evidenciava que até aquella data os autos do processo não haviam sido remettidos pela policia para onde, ao que parece, se os devolvera em diligencia, e por esse motivo também não fôra ainda iniciado o summario de culpa, o dito juiz, por considerar excedido o respectivo prazo tratando-se de prisão em flagrante por crime commum, deferiu o questionado pedido e mandou que o paciente respondesse solto ao processo, a que está sujeito, recorrendo em seguida de tal decisão.

Isto posto:

Considerando que o summario da culpa do paciente ainda não havia sido iniciado a 20 de abril p. passado, apesar do mesmo ter sido preso em flagrante no dia 3 desse mez;

Considerando que, em consequencia, o prazo deferido para aquelle fim foi excedido, presumidamente por culpa da policia, porquanto nada se encontra, por documento ou simples allegações, para justificar a demora;

Considerando que a prisão julgar-se-há illegal quando o paciente estiver preso, sem ser processado por mais tempo do que marca a lei;

Accordam, por taes motivos, em negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida. Custas ex-causa.

Supremo Tribunal Federal, aos 9 de maio de 1926 — *André Cavalcanti*, presidente — *Bento de Faria* relator. Ainda quando estivesse provada a causa da demora, negaria provimento ao recurso, por entender que a procedencia das razões justificativas do atrazo apenas exclue a responsabilidade da autoridade, mas não faz desapparecer a illegabilidade do constrangimento, salvo se para elle tiver concorrido o accusado.

ULTIMA HORA

NA 2.ª PAGINA

Associações

Sociedade de Medicina — Realizou-se ante-hontem mais uma sessão nessa sociedade scientifica.

Aberta a sessão, falou o dr. Flavio Marója, presidente da mesma, fazendo considerações sobre a «Semana Medica» a realizar-se no proximo mez de outubro.

Passa em seguida a presidencia ao dr. José Maciel e pede a palavra, fazendo um bello estudo sobre o suggestivo thema: «*Deve o medico ser franco ao doente em relação ao diagnostico?*»

Esta these fôra apresentada na sessão passada á sociedade, pelo dr. José Maciel, já sendo sido assumpto de interessantes commentarios, por grande numero de medicos. Em seu discurso o dr. Flavio Marója lê um bem elaborado artigo em que tece commentarios a um trabalho do dr. Octavio de Freitas, intitulado «*A sentença medica*», trabalho este que o orador publicou em «A União» de 5 de setembro de 1913, mostrando já ter sido esta these ventilada por s. s.

Em resumo, diz o dr. Marója ser esta um delicado assumpto de e-

Autores e livros

(Conclusão da 1.ª pagina

teleologia dos futuristas. De modo que não podendo jamais chegar a um fim, o fim util, deleitador de sua arte, esses insurrectos, bulgosos visionarios estão, em pura perda, gastando energia, papel e tinta na elaboração de uma cousa ephemera e no ponto de vista mental heterogenea, que se não incorpora de modo algum ao patrimonio artistico da especie humana. E' sinceramente esta a desolada impressão que me deixa o *Kismet*, do sr. Zolachio Diniz, cujos talentos poderiam ser postos ao serviço de uma causa menos vaga, menos safara, menos ingrata.

Mas é possivel que esteja laborando em erro crasso uma «turada alma de vôo», á qual não concede o poeta a iniciação no seu cangerê.

Sendo verdadeira a hypothese, resultam inanes as minhas affirmações e «fica o dito por não dito», o que não eleva nem detrahe o joven cantor de *Kismet*.

* * *

Oswaldo Orico é um pensador elegante e um apurado artista que se completam, fugindo amoos á banalidade, ao logar commum, mesmo quando se trata do assumpto a preferir. Poeta e prosador, já lhe devem as nossas lettras *Dansa dos Pyrilampos* e *Corôa dos Humildes*, dois preciosos rimarios, que lhe grangearam applausos, admirações, sympathias de toda gente.

O publicista completa a fascinação dos seus livros com a sua jovialidade individual, sempre attenciosa e gentil, incapaz de esquecer esses pequenos deveres e meudas attenções, que constituem a melhor e mais efficiente norma de conducta social. Assim lembrado de tudo e em dia com os seus proprios deveres mais leves, mais adiaveis, o favorito das musas quiz mostrar-se paradoxal, escrevendo uma *Arte de Esquecer*. Não é esse um emprehendimento facil, nesta hora adiantada da psychologia inductiva, quando Ribot e Dumas nos detalham e demonstram com irritante minucia os movimentos mais vagos, mais subtis e reconditos da consciencia, partindo de uma gia decapitada, para os cerebros mais deslumbrantes e portentosos de poetas, de artistas, de pensadores.

O esquecimento já não é, pois, um acto involuntario do homem, uma falha de caracter, uma negligencia da memoria, mas uma como doença do subconsciente, que não acode em tempo e á hora ás solicitações da nossa vontade. Trata-se, ao que parece, do embotamento de uma daquellas forças cryptopsychicas, a que attribue Elde Mo se os mais altos e milagrosos assomos do arbitrio humano, mal condicionado, já se vê, ás leis ineluctaveis do determinismo. Foi nesse campo de exoticas vegetações onde florescem a *canabis indica*, a *papaver somnifera*, a mancenilheira e outras plantas cabalisticas e emblematicas, que se veiu recolher e scismar o cultuador dos *humildes* o choreographo dos *pyrilampos* Mas não o fez de olhos vendados, por simples aventura romantica e prazer de originalidade, senão prevenido e apparelhado de toda ajuda scientifica, para a temeraria pesquiza em tão vedada e invia floresta:

Una selva selvaggia ed aspra e forte,
Chi nel pensier rinnova la paura.

Depois de invocar Paulhann, Dugas, Ribot, Holfding e outros auctores anatomistas da histologia cerebral, onde as experiencias *in vivo* não são absolutamente exequiveis, conclue Oswaldo Orico que «o esquecimento é a escola do desengano» e que «é lá que nos habilitamos a soffrer com uma certa sabedoria e uma certa indulgencia». Estranha o ensaista que os technicos da psychologia accumulem «volumes para explicar a memoria», quando não explicam o esquecimento. E' que esse phenomeno se apresenta como enfermidade da memoria e constitue, portanto, um capitulo de psychopathologia. Oswaldo Orico procura habilmente fugir a esse terra terra da sua materia, poetizando o esquecimento como fizeram os gregos com o symbolo do Lethes, mas sem desprezar os subsidios da sciencia que utiliza com escrupulo e commedimento. Até como caricatura é o esquecimento apresentado por mão de Swift, num certo individuo que tentou acender um relogio e dar corda a um cigarro. Esse tom faceto da sua airosa *picquette* retira-lhe qualquer evocação erudita, que a tornaria soporosa e intoleravel E' pois, esta uma *Arte de Esquecer*, que não fatiga nem esquece jamais.

Carlos D. Fernandes

Noticias do interior

GUARABIRA

HOMENAGENS AO DEPUTADO ANTONIO GUEDES, PREFEITO DO MUNICIPIO, POR MOTIVO DO TERCEIRO ANNIVERSARIO DE SUA ADMINISTRAÇÃO

Fôram ruidosas e brilhantes as homenagens que a sociedade guarabirense tributou ao dr. Antonio Guedes, prefeito deste municipio, por motivo da passagem do terceiro anno do seu govêrno. E essas manifestações traduziram, sobretudo, os applausos que s. s. vem recebendo dos seus municipes, applausos de apoio e estimulo á sua acção na chefia da communa como administrador seguro e previdente, dirigindo com honestidade e esforço os negocios a seu cargo. Caracterizam esse trabalho, principalmente, uma orientação serena e consciente no encarar os problemas principaes da Prefeitura, e a percepção clara e moderna das necessidades do municipio, traduzidas pelas medidas radicaes e indispensaveis ao futuro de Guarabira.

Ao amanhecer do dia 23, a banda de musica do «Centro Artistico» fez alvorada em frente á residencia do estimado cidadão.

A's 13 horas, realizou-se a sessão solenne no Conselho Municipal, com o comparecimento dos elementos de maior destaque da sociedade de Guarabira, e grande massa popular. O salão do Conselho achava-se caprichosamente ornamentado, apresentando agradavel aspecto. Pouco depois da hora marcada, o conselheiro Sebastião Bezerra, que presidiu a reunião, considerou aberta a sessão, lendo em seguida um discurso sobre a personalidade politica e administrativa do dr. Antonio Guedes, que se achava presente.

Após o discurso do presidente, que foi muito applaudido, o dr. Antonio Guedes leu sua mensagem annual, dando conta dos negocios municipaes, estudando as necessidades mais urgentes do municipio e ao mesmo tempo apresentando as medidas que lhe pareciam mais acertadas ao desenvolvimento e continuo progresso de Guarabira. O documento do operoso administrador causou a melhor impressão pela clareza e segurança com que analysou as cousas publicas. Após a leitura da mensagem, o dr. Pedro Anisio Maia juiz de direito interino da comarca, e representante nas festas do exmo. sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, discursou sobre a figura do homenageado.

O discurso do joven magistrado foi muito applaudido. Entre outras coisas disse que ha pouco tempo conhecia o dr. Antonio Guedes mas ha muito o admirava sinceramente, pelos conceitos sempre elogiosos que de sua personalidade chegavam ao conhecimento do orador.

Continuando disse que em Antonio Guedes se consorciavam as virtudes mais preclaras, os dotes de espirito mais enobrecedores: caracter adamantino, intelligencia capacidade de trabalho, desprendimento d'alma e elevação e nobreza de sentimentos. Era um amigo leal, idoso e sincero. Em seguida referiu-se ao administrador, vendo na sua obra uma obra de energia e efficiencia, feita a golpes de talento e por si só capaz de o tornar inesquecido dos seus municipes. Disse mais que esse era tambem o pensamento de toda Guarabira alli representada pelo que possuia de mais evidente, a fim de prestar o culto publico de sua admiração ao querido edil. Ainda fez outras considerações o orador, que teve suas ultimas palavras sob palmas da assistencia.

Foi então descoberto o retrato do dr. Antonio Guedes que, sensibilizado ante todas aquellas demonstrações de carinho e apreço dos seus concidadãos, agradeceu em commovido discurso, as homenagens que se lhe prestavam.

Continuando o programma dos festejos, realizou-se, ás 16 horas, a inauguração do poço tubular «Carlos Gomes» e de suas obras complementares.

Animada retrêta teve logar de 18 ás 20 horas pela banda do Centro Artistico em frente ao «Guarabirense Club», onde se realizou tambem a brilhante recepção ao homenageado pela sociedade fina e elegante de Guarabira.

Dessa manifestação, que foi uma das que maior realce tiveram, foi orador official o sr. João da Cunha Lima, que pronunciou enthusiastico e judicioso discurso. Em nome do dr. Antonio Guedes agradeceu a homenagem o dr. Pedro Anisio Maia.

Foi a seguinte a commissão encarregada da organização das festas:

Modesto de Aquino, Sebastião Bezerra, Osorio Aquino, Pedro Anisio Maia, João Medeiros Santiago, José Clementino, Adaucto Escorel, Francisco Pimentel da Cunha, Antonio Ulhôa, Augusto de Aquino, Vicente Vasconcellos, Manuel Soares, Alcindo Fonsêca.

(Do correspondente)

...thica profissional, não estando com aquelles que usam sempre da franqueza rude, nem com os adeptos da condicta mentira, para todos os casos. Depois de citar muitos casos termina dizendo ser eclectico.

Pede a palavra o dr. Oscar de Castro, que se manifesta de accôrdo com as opiniões do dr. Marója.

Depois occupa por longo tempo a tribuna o dr. José Maciel, que após fazer estudos sobre o thema por s. s. apresentado, termina agradecendo aos collegas o interesse com que trataram do assumpto por elle apresentado.

Em seguida occupa a tribuna o dr. Tito Mendonça, que apresenta cinco observações de sua clinica cirurgica, bem documentadas, fazendo referencias judiciosas sobre todas ellas.

Fala o dr. Tito sobre o «levantar precoce» em algumas intervenções abdominaes, de que apresenta observação em que obteve optimo resultado.

Causou a melhor impressão o trabalho do dr. Tito de Mendonça, que foi felicitado pelo dr. José Maciel, pelos triumphos que tem obtido em nossa terra.

Compareceram os seguintes medicos:

Drs. Flavio Marója, José Maciel, Oscar de Castro, Seixas Maia, Teixeira de Vasconcellos, Tito Mendonça, José de Magalhães e Silvino Nobrega.

—

União de Moços Catholicos—Recebemos communicação da posse do Conselho Estadual que vae dirigir as «Uniões de Moços Catholicos» do Estado, cuja directoria ficou assim organizada:

«Joaquim Caminha de Sá Leitão —Presidente; Ignacio da Cunha Pedrosa—secretario; José de Queiroz Baptista—thesoureiro».

NOTAS DE ARTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

Do lado esquerdo da estrada eleva-se uma grande tumba, que se prolonga entre arbustos: parallelamente, está no caminho de Albano um tumulo recente, sobre o qual uma lampada funeraria tremula.

Entre esse tumulo e a pedra miliar o terreno é livre; vê-se depois uma pedra sepulcral quadrada e, pouco adiante, uma vasta sepultura cheia de hervas, que tem em seu cimo os vestigios de uma ara. Outros tumulos estão collocados no lado esquerdo.

Muitas ruinas de monumentos antigos estão espalhadas em torno do grande sepulchro e occupam o breve espaço que o divide da tumba recente.

Entre essas ruinas, um homem, nas trevas, escava uma cova. E' Simão Mago. Ao longo da estrada, um outro homem olha, immovel como vigilante, na direcção de Albano. E' Tigellino.

Ouvem-se cantos longinquos, fragmentos de canções que o vento leva e traz.

Nero, depois de ordenar o assassinato de sua propria mãe, volta a Roma, perseguido pelo remorso daquella infamia. A sua presença em Roma é motivada pela superstição que indica como dever serem os restos mortaes de Aggripina sepultados em terra da patria. Ouvem-se vozes ao longe com respostas que parecem écos.

Neste scenario Simão Mago e Tigellino travam um dialogo durante os cantos internos e ao longe, formando contraste musical.

A orchestra como que annuncia a approximação de Nero. Um grito feroz interrompe a melodia interna.

—*Nerone Oreste! Il matricida!*

Neste momento a orchestra toma proporções retumbantes com phrases tragicas.

Apparece o Imperador: mas o remorso o persegue em allucinações visuaes.

A orchestra acalma-se, e Nero, tranquillizado por Tigellino, senta-se sobre uma lapide tumular. Sons lugubres misturam-se com as canções amorosas. Nero altera-se e Tigellino explica-lhe ser aquillo a canção de um ebrio e o aconselha a dar sepultura á urna funeraria, por elle conduzida.

A orchestra em sons gravissimos, traça o thema de uma fuga.

—Onde está Simão Mago?

—Aqui! Que os manes de Aggripina me protejam!

Nero ouvindo o nome de sua mãe supplica a regeneração do matricida. Simão Mago aconselha applacar os restos mortaes de sua mãe, e Nero reza, por isso, uma oração funebre.

Surge o vulto de Asteria, sob fórma fantasticas, e vendo o despota, que se liberta do véo que o encobre, exclama:—Nerone!

Inflamma-se e grita:—Amor que não mata—não é amor.

Rubria, emquanto se desenham no firmamento os primeiros clarões da alvorada, reza um *Padre nosso* no fundo de uma sepultura.

Essa prece acalma Asteria nas suas furias:—Que suave oração!

Rubria diz a Asteria:—*Sorgi e spera.*

Asteria persegue Nero porque tem paixão pelo monstro.

Fanuel é o pae espiritual dos christãos.

Rubria é uma vestal que fôra violentada por Nero nos pés do altar, sáe, occultamente do templo e vae todas as noites visitar um horto nas margens do Tibre, onde reza com os christãos.

Cesar reapparece com Tigellino: quer fugir mas não sabe para onde.

Ouvem-se os clarins. E' um cortejo que se formara para receber o Imperador; no emtanto Nero tem mêdo. Approxima-se o cortejo pomposo formado por todas as altas classes romanas: donzellas que dansam, militares, representantes do povo, do Senado, augustanos e um carro de saltimbancos.

Nero é acclamado e recebe uma corôa de louros entre hymnos e dansas festivas. Recupera a calma e toma as attitudes de histrião.

2º ACTO — *O templo de Simão Mago* — E' um subterraneo dividido por columnas e cortinas que separam o sacrario reservado aos sacerdotes e fieis do paganismo.

Simão sustenta um vaso de ouro que é contemplado pelo pôvo. Por fim do vaso corre sangue... realizou-se o milagre!

Descerram-se as cortinas. Os sacerdotes bebem alegremente, emquanto Mago prepara os mil gestos que pretende realizar em presença de Nero.

Asteria acha-se em cima do altar, onde a collocou o sacerdote para lhe permittir vêr o Cesar prosternado a seus pés. Chega Nerone, e o Mago o deixa sózinho. O Imperador, contemplando o altar, crê que Asteria seja uma deusa de verdade, e sempre atormentado pela lembrança do matricidio, reza e prostra-se em adoração. Mas, olhando fixamente para a deusa, sente-se invadir por um sacrilego ardor, e roga áquella supposta divindade que desça do altar e se transforme para elle em mulher. Fascinado, sobe os degráos para alcançar Asteria, mais ouve-se um fragor horrivel e a voz trovejante do oraculo lhe impõe fugir. Tudo, porém, inutilmente: Asteria, vencida, desce e beija-o ardentemente. Desapparece o encanto, e o Imperador descobre a burla; a deusa era mulher, e a colera de Nerone prorompe terrivel. Toma uma tocha accesa e mette-a na bocca do oraculo, incendiando a barba e as vestimentas de Dosithéo, que escondido simulava a voz prophetica. Depois empunha um bastão e com elle destróe tudo quanto encontra a seu alcance, proferindo toda imprecação contra os deuses.

Tigellino, servos e pretorianos acodem aos seus gritos, prendem e amarram o sacerdote enganador,—Simão, que se gabava de poder voar, será obrigado a voar no Circo; e Asteria será jogada no fosso das cobras. Mas as cobras lhe são inoffensivas, e ella pede outra morte porque, emquantoviva, perseguirá sem descanço o seu Deus adorado. Os pretorianos arrastam para fóra os condemnados, e Nero, subindo para o altar, proclamma-se Apollo!

3º ACTO — *O Horto* — E' um jardim onde se reunem os christãos. Apparece illuminado pelo sol no occaso.

Fanuel formula umas perguntas, a que os fiels respondem. Chega Rubria, seguida por algumas mocinhas que trazem ramos de flôres. Todas as mulheres circundam as recem-chegadas, que entôam uma canção, interrompida de repente pela apparição de uma figura negra e pavorosa, que parece um espectro E' Asteria, que tendo conseguido fugir do viveiro das cobras, vem para salvar Rubria e os outros christãos, prevenindo-os da chegada de Simão Mago. Rubria incita Fanuel a fugir, mas este vacilla, desejando que antes de tudo a joven confesse um peccado que occultou. A noite já desceu, e a scena é apenas francamente illuminada pela debil luz de uma lampada. Rubria, que já está disposta a confessar a sua falta, ouvindo uma voz lugubre e implorante, estremece e exclama: «Satanaz está aqui».

Cheia de terror corre, apaga a lampada, e apparecem dois homens, com aspecto de mendigos. Um delles, Simão o Mago, finge-se cego e Gobrias o acompanha. O sacerdote voará no Circo, porque Nerone assim ordenou, mas o Imperador concedeu-lhe como graça, que pelo menos o seu supplicio seja coroado pelo martyrio dos christãos. Fingindo-se arrependido cae aos pés de Fanuel, que comprehendendo o engano, e vendo a perversidade do pagão, o repelle. Simão chama então os pretorianos, que se apoderam de Fanuel; os christãos, desesperados, procuram lançar-se sobre o Mago. Mas Fanuel se oppõe. Fala com doçura ao seu inimigo, e abençôa todos com sublime heroismo de martyr, lembrando que Jesus deu o primeiro exemplo. Os fiéis, chorando, o seguem, e Rubria, que se tinha apaixonado por Fanuel, fica sózinha no Horto, escutando os psalmos que se perdem ao longe; e quando mais não os ouve, soluçando, cae de joelhos.

4º ACTO—1.º quadro—*O Opidium*—Vê-se o interior do Circo Maximo, circumdado por arcadas. O arco da direita desemboca na arena, e a porta Porta Pompéa fica á esquerda e abre-se em direcção ao Foro Boario. O grande atrio tem á sahida um cryptoportico e é fechado, á direita, pela muralha das prisões.

Gobrias e Simão o Mago estão urdindo a sua trama, quando chega Nerone, que é informado por Tigellino da conjura: os Sacerdotes, para salvar o seu chefe, se dispõem a incendiar Roma. Assim mesmo Cesar, a quem agrada a idéa de vêr arder a cidade imperial, promette a Tigellino de desmanchar o horrivel plano.

Approxima-se um cortejo extranho e atroz. São as mulheres christãs que, precedidas por Fanuel, se dirigem para o supplicio. Uma Vestal procura salvar as victimas. E' Rubria, a christã; mas sendo logo reconhecida por baixo do véo, é tambem condemnada á morte, depois de uma vã defesa de Fanuel, que só serve para exasperar mais ainda a multidão. Dois bestiarios a transportam á arena. Fanuel tambem é empurrado até o logar do supplicio, e aos rugidos ferozes da plebe responde o canto sereno dos christãos que pronunciam o Credo.

Nerone dispõe-se a penetrar no Circo quando ao ver Simão o Mago pergunta-lhe: «E tú não voas?» Ordena então a Tigellino que o Sacerdote seja lançado da torre ao solo, para que vôe como Icaro. Todos riem do Mago, e Tigellino manda os guardas leval-o á torre. Simão defende-se desesperadamente, no mesmo momento em que Gobrias corre até o fundo.

Entra o Imperador no Circo, e a multidão, que reclama sangue e morte, prorompe em acclamações barbaras. Mas no mesmo instante ouvem-se tambem gritos de pavor. Uma columna de fumaça invade o fundo do Opidium, e o incendio terrivel, propagando-se rapidamente, transforma o Circo em immensa fogueira.

2.º quadro—*O Spoliarium*—E' o subterraneo do Circo, onde se depositam os cadaveres dos martyres. Varios estalos annunciam a sua derrocada.

Fanuel e Asteria, esta com um archote, procuram o cadaver de Rubria; mas é encontrada ainda com vida.

Asteria afasta-se procurando uma sahida no meio do incendio, e Rubria confessa a Fanuel ter sido uma Vestal que servia no altar da deusa, ao passo que ia ao Horto rezar com os christãos.

Termina a confissão emquanto a vida se lhe esvae. Fanuel dá-lhe a benção e a absolvição.

Asteria reapparece. Todas as sahidas estão em chammas e não ha meio de salvação; mas descobre uma fenda na muralha que póde servir para a fuga. Fanuel diz o ultimo adeus a Rubria: e Asteria ouvindo, aquelle nome, volta-se para ver o cadaver e reconhece a Vestal profanada por Nero. Cheia de piedade, ajoelha-se e reza.

Desmorona-se uma muralha. Asteria foge, deixando o Spoliarium transformado em um montão de cinzas, ruinas e cadaveres!

Desportos

Athletismo

Lançamento do dardo

FINAL

RECORDS

Mundial: J. Myrra (Finlandia) 1919	66m10
Olympico: J. Myrra (Finlandia) 1920	65m78
Sul americano: A. Medina (Chileno) 1924	56m39
Brasileiro: Willy Seewald (Sul-riograndense) 1925	54m11
Carioca: José da Trindade Jardim (Flamengo) 1925	39m710
AMEA: José da Trindade Jardim (Flamengo) 1925	49m710

PERFORMANCE NOTAVEL

Sul-americana Brasileira: Willy Seewald (sul-riograndense) 1922	56m885

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Isenção de direitos

RIO, 24—(Pelo cabo submarino)—O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos e taxas aduaneiras ás bagagens do senador Epitacio Pessôa e seu secretario. *(Especial)*.

—

As manobras

RIO, 24—(Pelo cabo submarino)—O ministro da Guerra designou os generaes Pamplona, João Gomes e Tourinho para commandar as manobras dos quadros do exercito. *(Especial)*

—

Um projecto modificando o sorteio militar

RIO, 24—(Pelo cabo submarino)—Na Camara, o deputado Wencesláo Escobar apresentou um projecto alterando a lei do sorteio e determinando que a incorporação de conscriptos se faça proporcionalmente á população do logar. *(Especial)*.

—

Violento temporal

RIO, 24—(Pelo cabo submarino)—Dizem de S. Paulo que a villa de Iambé foi destruida por um violentissimo temporal, ficando a população desabrigada. 135 pessôas ficaram feridas. *(Especial)*.

—

Candidato á immortalidade

RIO, 24—(Pelo cabo submarino)—O sr. Pinto da Rocha desistiu de sua candidatura á Academia de Letras, em beneficio de d. Aquino Correia. *(Especial)*.

—

A vaga do ministro Arroxellas Galvão no Supremo Tribunal Militar

RIO, 24—Consta que será nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, na vaga do general Arroxellas Galvão, o general Santa Cruz e que outros membros da casa militar da presidencia da Republica ficarão addidos á embaixada em Paris. (News Service).

—

O momento financeiro

RIO, 24—Commenta-se nos bastidores politicos a proxima quebra no govêrno Washington, do padrão monetario.

Espera-se aqui, dentro de breves dias, o sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas, que vem conferenciar com o sr. Washington Luis sobre o momento financeiro. (News Service).

Ultima hora

Contra os contrabandistas

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—A Alfandega, auxiliada pela policia, iniciou forte repressão aos contrabandistas e ladrões do mar. *(Especial)*.

—

O presidente da Republica vae para a Ilha do Rijo

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—O presidente Arthur Bernardes viajou para a Ilha do Rijo. *(Especial)*.

—

Ataques ao Superior Tribunal de Justiça de Goyaz

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—O senador Ramos Caiado voltou a atacar, no Senado, os membros do Superior Tribunal de Justiça de Goyaz pronunciando violento discurso. *(Especial)*.

—

A Camara não funccionou

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—Por falta de numero deixou a Camara de funccionar hoje. *(Especial)*.

—

No Senado

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—No Senado os srs. Paulo de Frontin e Thomás Rodrigues tiveram uma tumultuosa contenda a proposito do requerimento das viúvas dos officiaes victimas do naufragio do «Solimões». *(Especial)*.

—

O anniversario, hoje, do presidente Washington Luis

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—Projectam-se, em S. Paulo, grandes manifestações ao senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, por motivo do seu anniversario natalicio que transcorre amanhã. *(Especial)*.

—

A reforma da Constituição

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—Em obediencia ao artigo noventa, paragrapho 3º da Constituição de 1891, as mesas da Camara e do Senado assignaram o acto de incorporação das emendas á Constituição. *(Especial)*.

—

A Rainha dos Estudantes

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—A senhorita Zita Coêlho Netto, filha do escriptor Coêlho Netto, presidente da Academia Brasileira de Letras, tem sido muito felicitada por motivo de sua coroação de «Rainha dos Estudantes». *(Especial)*.

—

O cambio

RIO, 25 Pelo cabo submarino)—A taxa cambial regulou a 7 17/32, sendo os vales ouro vendidos a 3$352. (News Service).

—

O algodão

RIO, 20—(Pelo cabo submarino)—O algodão funccionou com o preço de 21$500 os dez kilos, sendo o stock de 10 728 saccos (News Service).

—

O assucar

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—O preço do assucar regulou a 43$700, com um stock de 6.811 saccos. (News Service).

—

O sr. Washington Luis e o problema politico do paiz

RIO 25—(Pelo cabo submarino)—«O Globo», auscultando os paredros paulistas na Camara, informa que o sr. Washington Luis se preoccupará seriamente com o problema politico do paiz como expressão do voto do cidadão, accrescentando que o presidente eleito acha o voto secreto uma grande e util medida politica. *(Especial)*.

—

Instituto «Affonso Penna»

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—Será inaugurado no dia 5 de outubro proximo o «Instituto Affonso Penna» de protecção aos mendigos. *(Especial)*.

—

A sancção da tabella Lyra

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—O funccionalismo offertará ao presidente Bernardes uma caneta de ouro a fim de assignar a sancção do projecto que manda incorporar a tabella Lyra. O presidente da Republica designará o dia a fim de emprestar ao acto grande solennidade. *(Especial)*

Noticiario

O sr. Thomaz Rabello communicou ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, haver assumido, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, o exercicio do cargo de governador do Estado do Piauhy, em substituição ao sr. dr. Mathias Olympio de Mello, que entrou em goso de licença.

✠

Ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o sr. José Antonio de Lemos, 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, communicou a installação dos trabalhos da 1ª sessão da 16ª legislatura e a eleição da mesa, que ficou assim constituida:

Presidente, Manuel Correia Dantas; vice-presidente, Francisco de Souza Porto; 1º secretario, José Antonio de Lemos; 2º secretario Clodomir de Souza e Silva.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 25: Recife trafegou até 2 horas e 40 minutos. A média da demora entre Parahyba e Rio 16 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

Por portaria de 11 do corrente, do sr. director geral dos Correios, foi nomeado auxiliar interino da administração dos Correios, neste Estado o praticante interino da mesma repartição, sr. Antonio Ramos Duarte, que tomou posse hontem do novo cargo.

—Pela portaria n. 270, de hontem, do sr. administrador, fôram incumbidos os conductores de malas Antonio Candido de Oliveira, da linha da administração ás agencias urbanas e Varadouro, e Acilio de Araújo Chagas, da mesma administração a Bananeiras, do serviço de conducção de malas desta capital a Itabayana, nos trens mistos da «Great Western», a começar de 1º de outubro proximo, com attribuições para fiscalizarem o contrabando postal no percurso indicado.

✠

A Chefatura de Policia concedeu salvo-conducto ao sr. Aldroville Grise para o Rio de Janeiro.

✠

Em cumprimento de alvará firmado pelo sr. dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1ª vara da comarca desta capital, foi posto em liberdade, da Cadeia Publica o pronunciado em crime de ferimentos leves, Francisco Bandeira de Lima, por haver prestado fiança, perante aquelle juiz, para solto se livrar. Tambem teve liberdade, em virtude de portaria do sr. dr. Julio Lyra, chefe de Policia, o individuo Manuel Nunes, o qual se achava detido, por alienação mental.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, 214 reclusos, tiveram liberdade 2, ficam existindo 212 sendo 3 não arraçoados.

Fôram distribuidas 212 rações, inclusive 17 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 3 aos empregados de pernoite naquelle estabelecimento.

✠

Ha na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Ad e Abel Pequeno, Palacio Govêrno; Ferreira Lauro, n. 8.

✠

Foi o seguinte o movimento de doentes nos diversos postos desta capital, do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 20 a 25 do corrente: Matriculados 301. Fôram administradas 185 medicações contra verminose, 31 contra impaludismo, 321 contra syphilis e outras doenças venereas, 190 curativos diversos, 10 vaccinações, 19 exames de urina, 5 de fezes, 5 de escarro, 9 injecções de reconstituintes, receitas aviadas 209.

✠

A renda do dia 23 do Telegrapho Nacional foi de 705$650, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Da senhorita Eunice Gualberto da Silva, filha do sr. Manuel Gualberto da Silva, e actualmente residindo no Rio de Janeiro, recebemos uma carta pedindo informações dos seus irmãos Lourival e Carlos Gualberto da Silva, de quem se separou desde 1920.

Na referida missiva pergunta a senhorita Eunice se elles ainda residem nesta capital, solicitando que esta redacção faça chegar ao seu conhecimento esse desejo.

Fica aqui satisfeito o pedido devendo os interessados procurar, nesta redacção, o endereço da senhorita Eunice Gualberto da Silva.

✠

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal) Estação Meteorologica de Parahyba. Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 24 ás 18 h de 25 de setembro de 1926.

Em Parahyba—Noite bôa. Dia 25: manhã ameaçadora com chuvas fracas alternadas, tarde instavel com ligeiras chuvas fracas e soprando ventos de sudéste. A maxima tuermometrica foi 27.2 e a minima, pela manhã, 21 2.

No Estado—De 14 h de 24 ás 14 h de 25 de setembro de 1926.

Guarabira — Tarde bôa, noite nublada. Dia 25: manhã chuvosa restante do periodo nublado. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 39.8 e a minima pela manhã 17.2.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Olinda, Natal, e Campina Grande.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de d. Maria do Carmo Bezerra Cavalcanti, para construir uma casa na povoação de Tambaú —Ao sr. architecto.

—Pelo fiscal Francisco Antonio Pereira, foi multado em 30$000 o sr. Francisco Guimarães, por ter mandado um seu empregado vender leite pelas ruas desta capital em garrafas não adoptadas pela Prefeitura.

Por acto de hontem do sr. prefeito foi suspenso por noventa dias o guarda municipal Augusto Antonio Marques com perda total de seus vencimentos, por ter o mesmo aggredido o encarregado da limpeza, sr. Theodozio Cantalice da Trindade.

✠

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Arára, Bananeiras, Belem de Guarabira, Borborema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Gurinhem, Jacarahú, Tacima, Canguaretama, Goyanninha, Nova Cruz, S. José do Taipú.

A's 17 horas — Bodocongó, Queimadas, Serrinha, Alvaro Machado, Cabedello, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel de Taipú, Umbuzeiro, Baraúna, Brum, Floresta dos Leões, Goyanna, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Nazareth, Pau d'Alho, São Lourenço, Santa Rita, Usina São João, C. do Espirito Santo Entroncamento e para os Estados do sul do paiz.

Serão fechadas malas amanhã para as seguintes agencias:

A's 17 horas—Alvaro Machado, Cabedello, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, São Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Baraúnas, Brum, Floresta dos Leões, Goyana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Nazareth, Paud'Alho, S. Lourenço, Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento e para os Estados do sul do Brasil.

✠

Um professor, informa o jornal «Le Soir», é de opinião que a musica faz crescer os cabellos, impedindo tambem a sua queda.

Chegou o paciente professor a essa conclusão depois de uma longa e penosa observação, que lhe permittiu estabelecer uma curiosa estatistica.

Entre cem escriptores, encontrou o pesquizador allemão 16 calvos; em igual numero de compositores musicaes sómente 2%, eram desprovidos de cabellos.

A mesma verificação foi feita com cem executantes de musica, tendo sido encontrados 3 calvos.

RIBALTAS

Pequeno Edison—Recebemos, hontem, a visita do pequeno Edison, que com as suas companheiras de *troupe*, veio agradecer-nos as referencias feitas ao seu trabalho e apresentar as suas despedidas por ter de seguir para Campina Grande, na proxima segunda feira.

Attendendo a uma solicitação da redacção do «Municipio» e da empresa cinematographica de Guarabira, resolveu o pequeno artista visitar essa cidade, de volta de Campina Grande, devendo depois seguir para o sul do paiz.

Hoje, a pedido de alumnas da Escola Normal, o pequeno Edison dará um espectaculo no Theatro Santa Rosa, em *matinée*, ás 13 horas.

INFORMES COMMERCIAES

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 24, pela Recebedoria de Rendas:

Benjamin Fernandes & C.ª—8 vols. contendo xarque e phosphoros, para Canguaretama, pela barcaça «Saturno».

Seixas Irmão & C.ª—110 caixas contendo sabão, para Recife, pela barcaça «Guanabara».

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres —7 13/32 d.

Inglaterra	32$405
França	$190
Suissa	1$295
Allemanha	1$594
Italia	$249
Portugal	$345
Hespanha	1$025
E. E. Unidos	6$670
Uruguay	6$690
Argentina	2$735
Belgica	$183

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$648.

—

Vapores esperados

«Aracaty»	Do norte	a 25
«Victoria»	« «	a 26
«Rodrigues Alves»	« «	a 30
«Itaberá»	Do sul	a 26
«Rio Amazonas»	« «	a 26
«Guajará»	« «	a 29
«Manáos»	« «	a 30
«Merchant»	Da Europa	a 27
Em Outubro		
«Itatinga»	Do norte	a 1
«Prudente de Moraes»	« «	a 2
«Ita»	Do sul	a 3
«Aidan»	Da America	a 4
«Hubert»	« «	a 18

—

Pauta—dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 27 a 2 de outubro de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
« de mel, litro	$500
Alcool, litro	$300
Algodão em pluma, kilo	1$666
« em caroço, kilo	$555
Arroz descascado, kilo	1$000
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$900
« refinado de 2.ª, kilo	$600
« de usina, kilo	$800
« triturado, kilo	$530
« cristal, kilo	$530
« branco ou turbinado, kilo	$500
« demerara, kilo	$450
« someno, kilo	$450
« mascavinho, kilo	$400
« mascavado, kilo	$250
« bruto sêcco, kilo	$250
« bruto mellado, kilo	$200
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
« de maniçoba, kilo	2$000
Batatas nacionaes, kilo	$300
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	10$000
Couros de boi, kilo	1$500
« « « refugo, kilo	$900
« « « sêccos espichados, kilo	2$200
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$400
Couros vêrdes, kilo	1$200
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos kilo),	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$140
Feijão, litro	$500
Milho, litro	$200
Oleo de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$080
Semente de algodão, kilo	$100
Semente de momona, kilo	$300

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 24 de setembro de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Antonio Fernandes Lima, do cargo de escrivão da Mesa de Rendas de Misericordia.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. Inspector do Thesouro, resolve nomear o cidadão Antonio Fernandes Lima para exercer o cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual, devendo o nomeado solicitar seu titulo á Secretaria de Estado.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos auctorizeis á Mesa de Rendas de Catolé do Rocha a mandar recolher naquelle estabelecimento o material escolar pertencente á cadeira rudimentar mista do povoado Jericó, daquelle municipio, recentemente supprimida pelo dec. n. 1450, de 20 do corrente mez, constante dos seguintes objectos: um glôbo geographico, um mappa da Europa politica, um quadro negro, dois mappas dos Estados Unidos do Brasil, uma mesa e uma carta do systema metrico decimal.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos, para o expediente da Repartição de Estatistica e Archivo Publico os objectos constantes da relação junta

—

Despachos do dia 23 de setembro de 1926.

Folha na importancia de 1:265$250, para pagamento ao pessoal que trabalha no serviço de praças e jardins, referente á 1.ª quinzena do corrente mez, encaminhada por officio n. 122 da Directoria de Obras Publicas—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de d. Olivia de Mello Chaves, adjuncta da cadeira do sexo masculino da cidade de Alagôa Grande, pedindo 2 mezes de licença, na conformidade do art. 18 da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920—Como requer, na fórma da lei.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento, sob n. 709, solicitando pagamento de 137$000 ao sr. Horacio Rabello, de

material fornecido para aquella repartição—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Idem do mesmo, sob n. 710, solicitando pagamento de 690$000 ao sr. J. Pessôa & Barros, de material fornecido para aquella Repartição—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Secção Livre

50:000$000—Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem lhes fornecer dados positivos e decisivos para esse tentamen. (D.)

—

Fallencia de Manuel Baptista da Silva—Alagôa do Monteiro—Aviso aos credores—Faço constar aos credores e mais interessados na fallencia de Manuel Baptista da Silva que se acham recolhidos ao meu cartorio, nesta cidade, as relações dos credores e competentes titulos e documentos que me foram entregues pelo syndico, Ignacio Feitosa, para serem examinados pelos credores que quizerem, no prazo de cinco (5) dias, a contar da primeira publicação deste, chamando a attenção dos mesmos interessados para as disposições da Lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, que vão abaixo transcriptas:

Art. 83 § 5.°—Durante este prazo de cinco (5) dias os credores incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto ás suas legitimidade, importancia ou classificação. Os credores sociaes poderão reclamar contra a inclusão e classificação dos credores particulares dos socios.

§ 6.°—A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento, instruido com documentos, justificações e outras provas. Cada impugnação será autoada em separado com as declarações e documentos que lhe forem relativas, informação do fallido e parecer dos syndicos. Se apparecerem diversas impugnações sobre o mesmo credito, serão autoadas juntamente.—Alagôa do Monteiro, 21 de setembro de 1926.—O escrivão do commercio—*Miguel Jansen de Paiva Pinto.*

—

Concordata preventiva do commerciante Severino Costa—Aviso aos credores—Oliveiro de Albuquerque Uchôa, Agrippino Guedes de Paiva e José Gomes de Carvalho, commissarios nomeados na concordata preventiva proposta pelo commerciante Severino Costa, avisam aos credores do mesmo que se acham á sua disposição no estabelecimento commercial «Loja Paulistana» á rua dr. Francisco Montenegro, nesta cidade, das 10 ás 15 horas, onde poderão attender qualquer reclamação.

Cidade de Alagôa Grande, 2 de setembro de 1926. Os commissarios, *Oliveiro de Albuquerque Uchôa, Agrippino Guedes de Paiva e José Gomes de Carvalho.* 9—10

—

Ao commercio e ao publico—Ao commercio e ao publico declaro ter constituido nesta data meu advogado para fins commerciaes, o sr. dr. Antonio Sá—Parahyba, 25 de setembro de 1926. —*Barboza & C.ª*

1—3

Ao commercio—Avisamos ao commercio da capital e especialmente ao do interior que em 14 do corrente deixou as funcções de caixa desta agencia o sr. José Maria Lessa, estando de nenhum effeito os poderes conferidos ao mesmo para recebimentos por conta desta Companhia, daquella data em diante.—Parahyba, 23 de setembro de 1926.—Standard Oil Company of Brazil. Agencia da Parahyba.—N. Madasi, gerente.

Parahyba, 22 de setembro de 1926.—N. Madasi—Reconheço a firma e letra supra de N. Madasi: dou fé.—Parahyba, 22 de setembro de 1926. Em testemunho da verdade. O tabellião publico—*Reynaldo Galvão.*

2—3

—

Ao publico e ao commercio — Mariana Beltrão Cantalice avisa ao publico que para fins commerciaes dora em diante passará a assignar-se como abaixo se lê.—Parahyba, 22 de setembro de 1926.—(Ass.) *Mariana Beltrão D. Cantalice.*

Opportunidade magnifica — Aluga-se ou vende-se uma casa excellente com commodos para uma grande familia, sendo todo soalhada e forrada á madeira, tendo agua e luz e todo conforto e hygiene, quintal grande e murado e um grande porão. A' tratar na mesma, á rua da Republica n. 845. (17—25)

—

S. A. «Predial» de Curityba—Série «Liberal» — Convidamos aos nossos dignos prestamistas a virem pagar as suas cadernetas até o dia 22 deste, a fim de concorrerem ao sorteio deste mez, que se effectuará no proximo dia 25, pela Loteria Federal.

Agencia geral, á rua Duque de Caxias, 424.

(5—5)

—

Cooperativa dos Funccionarios Publicos—Tendo de se effectuar o dividendo dos lucros do armazem, correspondente ao anno financeiro que terminará a 31 de janeiro de 1927, chamo a attenção dos srs. accionistas para o que dispõe o art. 16 dos nossos Estatutos:

Art. 16—Não serão contempladas no dividendo as acções que não estiverem integralizadas quatro mezes antes de terminar o anno social.

Parahyba, 16 de agosto de 1926. *Francisco Salles*, director-secretario.

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão—Aos srs. accionistas:—Está facultado o exame dos livros e balanço para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 30 de junho de 1926.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria, que de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 19 de agosto de 1926.

Ireneo Joffily—director-presidente.

Oliver A. von Sohsten—director-thesoureiro. 15—15

—

Vendem-se 10 lotes de terrenos á *Avenida 24 de Maio*, cercados, com excellentes mangueiras enxertadas, planta de capim, um chalet de telha e seis casas de taipa e palha.

Tratar á Avenida João Machado n. 680.

(2—15)

—

Ao commercio — Avisamos ao commercio da capital e especialmente ao do interior que em 14 do corrente deixou as funcções de caixa desta agencia o sr. José Maria Lessa, estando de nenhum effeito os poderes conferidos ao mesmo para recebimentos por conta desta Companhia, daquella data em diante—Parahyba, 23 de setembro de 1923—Standard Oil Company of Brazil, agencia da Parahyba—N. Madasi, gerente.

Editaes

Prefeitura Municipal—Edital n. 27—De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da Capital, faço publico, para conhecimento dos srs chauffeurs, abaixo relacionados, que até o dia 30 do corrente mez, devem vir pagar á bocca do cofre da repartição as multas a que estão sujeitos, por infracção ao regulamento sobre vehiculos, sob pena de serem tomadas as medidas applicaveis a cada caso.

José Barbosa, João Maia, José Barbosa de Albuquerque, Franklim Vergara, Severino Correia, Cosmo Nunes, Boaventura Soares, Ranulpho Fernandes, Antonio Farias, Alipio de Mello, Lauro Leão, Osorio Gouveia, Antonio Pedro, José Francisco, Josaphat Fialho, Lydio Gomes, Empresa Tracção, Luz e Força, Severino Lopes Leão, Caetano Julio, Antonio de Carvalho, Joaquim Torres, Honorato Alves Rodrigues, Luiz Felippe, Elisio Gomes da Rocha, Galba Galvão, José C. Lima, Leonel dos Santos, José Lins Moreira, Lourival Ribeiro, João dos Santos Anisio de Albuquerque, tenente Manuel Lyra de S. Tavares, Clementino Teotonio, José Bezerra, Osorio P. de Lima, Lauro Fabricio, Fenelon Pires, Adalberto Gomes, Egas Veigas, Nelson Wanderley, Antonio de Mello Netto, Nathanael de Vasconcellos Antonio Lins de Araújo, cel Gentil Lins.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 25 de setembro de 1926.—*Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

1—3

—

Prefeitura Municipal—Edital n. 28 De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. Modesto Cavalcanti, José de Anna e João Fernandes, que até o dia 30 do corrente mez devem vir pagar á bocca do cofre da repartição, as multas a que estão sujeitos por infracção ao regulamento sobre a venda de leite nesta cidade, sob pena de serem tomadas as providencias que em cada caso couberem.—Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 25 de setembro de 1926.—*Anisio Borges M. de Mello.*

—

Repartição do Saneamento da Parahyba—Edital n. 18—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido os srs. Kröncke & C.ª, a recolherem na thesouraria desta repartição, a importancia de rs. 20$800 (vinte mil oitocentos réis), de 10,m40 de canno usado de ferro galvanizado de 2 1/2" e o sr. Osvaldo Pessôa a importancia de rs. 20$000 (vinte mil réis) de aspas de ferro, usadas, no praso maximo de três dias. —Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 25 de setembro de 1926. —*Oscar Pereira Brandão.*

1—3

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco— A invicta fabrica «Fox Films» apresenta os artistas Wyndham Standing, Charles Clary e a encantadora Diana Miller na extraordinaria concepção cinematographica de grande dramaticidade, AS CHAMMAS DO DESEJO, super producção da renomada fabrica «Fox Film», que se divide em 7 monumentaes partes. Folgamos em trazer a publico a grandiosa versão cinematographica da mundialmente apreciada novella do grande escriptor Ouida, cujo entrecho revela toda uma urdidura de paixões, desvairo amoroso e amizade trahida.

Cinema Felippéa— A 4.ª série do monumental film O ENIGMA DO TOPASIO de Jack Dangherty e Eileen Sedgwich. Para começo das sessões a comedia UM ACCIDENTE FELIZ em 1 parte.

Cinema Popular— A 7 série do empolgante film O MYSTERIO DO 13, com Francis Ford e Rosemary Theby. Para começo das sessões o drama em 2 partes A LEI DE DEUS, do famoso Roy Stewart.

Cinema São João — A movimentada pellicula O ENIGMA DO TOPAZIO (4.ª série) com Jack Dangherty e Eileen Selgwich. Para começar as sessões a impagavel comedia MALES DO CORAÇÃO.

Repartição do Saneamento da Parahyba — EDITAL Nº 17 — PRIMEIRA PRESTAÇÃO DO CONSUMO D'AGUA — Em virtude do officio de hoje, sob nº 2401, do exmo sr. presidente do Estado, attendendo á representação de diversos proprietarios desta capital, e no qual resolve modificar o pagamento do semestre corrente, em duas prestações trimestraes, de ordem do engenheiro director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios, a virem recolher aos cofres desta thesouraria, a primeira prestação do 2º semestre do corrente anno, ficando estabelecido para isso, o prazo improrogavel, á contar de hoje, até o dia 30 do mez andante.
Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 13 de setembro de 1926. *Oscar Pereira Brandão*, guarda-livros.

8—15

Edital—De 3.ª praça com o prazo de 10 dias. O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital da Parahyba, etc. Faço saber aos que o presente edital de 3.ª praça, com o prazo de dez dias virem ou delle conhecimento tenham que findo o dito prazo, no dia 4 de outubro proximo, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios, á porta do fôro, á praça Aristides Lôbo, nesta Capital, trará a publico o pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquelle que maior lance offerecer sobre a avaliação dos predios sitos á travessa da Paz, hoje Selon de Lucena da villa, de Cabedello e penhorados na acção executiva que d. Maria Ferreira Barbosa move contra Jonas Neves Parahybano; e vão para solução do executivo a saber: um chalet com uma porta e uma janella de frente para o nascente, de taipa e telhas, com 2 quartos, 1 sala de visitas, cosinha e 1 alpendre de frente, com quintal, avaliado por 900$000, e 1 casa de taipa coberta de palhas, de porta e janella de frente, esta para o nascente, sala de visitas, 1 quarto, casinha e alpendre na frente, avaliada por 200$000. Assim, convido a todos os pretendentes a comparecerem no referido dia, logar e hora. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar este e outros de igual teôr para serem affixados no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 22 de setembro de 1926. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (A.) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original; dou fé.—O escrivão, *Pedro Ulysses de Carvalho.*

Ministerio da Viação e Obras Publicas—Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas—Segundo Districto — EDITAL—(Prorogação de prazo) — De ordem do sr. engenheiro-chefe do Segundo Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, fica prorogado por (40) quarenta dias a partir desta data, o prazo para recolhimento de vales ordens de fornecimento ou outros quaesquer documentos que representem obrigação deste e do antigo 4.º Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, nos termos do edital que vem sendo publicado na imprensa official de Parahyba, Pernambuco e Natal.
O Districto considerar-se-á desobrigado de todo e qualquer compromisso não reconhecido até o dia (27) vinte sete do proximo mez de outubro, termino do prazo de prorogação ora concedido.
Secretaria do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, em 18 de setembro de 1926. — *I. C. de Sá Leitão*, secretario. (5.ª e Dom.)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 14— Contas extrahidas em 6 de setembro de 1926.
De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. proprietarios das casas constantes da relação infra, a comparecerem na thesouraria desta escriptorio, afim de liquidar suas contas provenientes de installação de apparelhos sanitarios, para que terão o prazo de 30 dias contados da extração das mesmas contas, ás quaes será dado o desconto de que trata o regulamento baixado pelo acto do govêrno sob n. 1428, de 24 de abril de 1926.
De accôrdo ainda com o alludido regulamento, as ditas contas podem ser pagas por prestações semestraes, que serão calculadas pelas tabellas a elle annexas.
Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 6 de setembro de 1926.—*Oscar Pereira Brandão*, guarda-livros.
RELAÇÃO — Dr. Leandro Maciel, Avenida S. Paulo n. 495A, dr. Francisco A. de Lima Filho, Avenida João Machado n. 125; Francisco Lins Guedes Pereira, rua Mons. Walfredo Leal n. 316; Maria de Lourdes Athayde, rua Epitacio Pessôa n. 469; Maria do Carmo Athayde, rua Epitacio Pessôa n. 481; Maria Nazareth Athayde, rua Epitacio Pessôa n. 483; d. Julia Freire de Almeida, Praça Conselheiro Henriques n. 11; A mesma, Praça Conselheiro Henriques n. 11A; dr. Isidro Gomes da Silva, rua 7 de Setembro n. 297; Oscar da Cunha Pereira Brandão, rua 7 de Setembro n. 171; dr. Manuel Velloso Borges, rua Mons. Walfredo Leal n. 147; dr. Diogenes Caldas, rua Epitacio Pessôa n. 532; tenente-coronel Elysio Sobreira, Praça Aristides Lobo nº 32; dr. João Mauricio de Medeiros rua Epitacio Pessôa n. 676; Antonio Candido de Lucena, rua 13 de Maio n. 406; dr. Antonio Bôtto de Menezes, rua Mons. Walfredo Leal n. 463A; dr. Francisco de Gouveia Moura, Praça Independencia s/n.

(13—15)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.º 15 — Contas extraidas em 11 de setembro de 1926 — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. proprietarios das casas constantes da relação infra, a comparecerem neste Escriptorio a fim de receberem as suas contas de installações sanitarias.
Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 11 de setembro de 1926.
Oscar Pereira Brandão, guarda-livros.
Tranquillino Monteiro, praça da Independencia, s/n; Antonio do Rêgo Barros, rua Epitacio Pessôa, 496; dr. Adolpho Pessôa, rua Epitacio Pessôa, 114; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, A; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, B; dr Irineu Joffily, rua Caturité, C; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, D; Irineu Joffily, rua Caturité, E; Santa Casa de Misericordia, rua Visconde de Pelotas, 192 A; Santa Casa de Misericordia, rua Visconde de Pelotas, 192 B.

(13—15)

Repartição do Saneamento da Parahyba — AVISO Nº 17 — ABASTECIMENTO D'AGUA — De ordem do engenheiro director desta repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. concessionarios de pennas d'agua, que de hoje por diante, todos os pedidos de reaberturas e fechamentos de pennas d'agua, só poderão ser attendidos quando solicitados pelos proprietarios ou seus representantes, os quaes deverão se dirigir ao escriptorio desta repartição, onde encontrarão formulario a preencher legalmente.
Outrosim, todo e qualquer concerto deverá ser solicitado por escripto pelos interessados, ao director desta repartição.
Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba em 13 de setembro de 1926. *Oscar Pereira Brandão*, guarda-livros.

11—15

Prefeitura da capital—Edital n. 26— De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito do municipio da Capital, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o ultimo dia util do corrente mez, será recebida, sem multa, á bocca do cofre da repartição, a segunda prestação das licenças das casas commerciaes e industriaes desta capital, de quantia superior a cem mil réis (100$000).
Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 10 de setembro de 1926.—*Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

(10—10)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.
A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.
Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.
As cadeiras são as seguintes:—3.ª categoria—sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejodo Cruz.
4.ª categoria—Mistas dos povoados Pilões, do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.
Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario. *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(25—30)

EDITAL—Banco da Parahyba—Chamada de capital — De accordo com a ultima parte do § 1.º do art. 4.º dos Estatutos, são convidados todos os accionistas a vir, de 1 a 30 de Setembro proximo, pagar na caixa deste Banco a 9.ª e ultima prestação do capital subscripto.
Os pagamentos devem ser feitos nos dias uteis das 9 ás 11 horas e dias 13 ás 15 excepto nos sabbados em que devem ser feitos das 9 ás 12 horas.
Parahyba do Norte, 30 de agosto de 1926. *Manuel Soares Londres*, director-1.º secretario.

16—26

Edital — Instrucção Publica Primaria:— De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso, de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art 57, alineas 1.º e 4.º e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.
As cadeiras são as seguintes:—3.ª categoria—sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejo do Cruz, 4.ª categoria.—sexo feminino de serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.
Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 25 de setembro de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(2—30)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo feminino da villa de Pedras de Fôgo, são convidados os professores de cadeiras de egual categoria, a pedirem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 30 alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª § unico do citado regulamento.
Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(2—30)

O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(2—30)

Recebedoria de Rendas—Edital n. 21 —«Leilão de arguarcente apprehendida». De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para sciencia a quem interessar possa, que será vendida á base de cincoenta mil réis (50$000), no dia 30 do corrente (quinta-feira), em hasta publica, a quem mais der, na porta desta mesma repartição, ás 14 horas, uma carga de aguardente apprehendida pelo agente Severino Januario de Mello, a serviço do posto fiscal de Cabedello, de conformidade com o decreto .... 1.125 de 16 de Junho de 1921.
2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 23 de setembro de 1926.—HERACLIO SIQUEIRA, chefe de secção.

Recebedoria de Rendas — Edital n. 22 — Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello — de favor da Santa Casa de Misericordia, correspondentes á ultima prestação dos de quantias excedentes a 30$000 e inferiores a 100$000; bem como a 3.ª prestação do de valor superior a 100$000.
2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

Recebedoria de Rendas—Edital n. 23—Industria e profissão — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a lei vigente, receber-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do corrente mez, a 3.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio desta capital e Cabedello de quantia excedente a 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª tabella -B-.
2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimetro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.
Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151.
Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

18—30

Annuncios

Vende-se—a fertilissima propriedade «Caroatá» no municipio de Bananeiras, toda demarcada, com seiscentas braças em quadro, diversas casas de telha para moradores, centenas de larangeiras e bananeiras, mil coqueiros, bôa queda d'agua, fontes perennes, varzeas irrigaveis apropriadas especialmeete á cultura da canna e do algodão, bôa casa de residencia, etc.
Quem pretender outras informações, pode dirigir-se á Estolano Lucena, em Pirpirituba.

18—30

"A Previdente"

Scientifico que falleceu o socio Possidonio Tavares da Costa, da 1ª serie, tomando o obito n. 447; que foi eliminada por falta de pagamento a socia d. Ignacia Barreto de Medeiros, residente em Guarabira, no obito 427.

Quadro de Observação

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura, 1ª série.
Manoel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria, 2ª série.
D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria 2ª série.
José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2ª série.
D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.
João Filho de Araujo, 41 annos, casado, residente em Cuité, 1ª série.
D. Cecilia Sobreira Cavalcante, 47 annos, viuva, residente em Esperança, 2ª série.
Manoel Virgilio de Aragão, com 42 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.
João Francisco de Moura Silva, 42 annos, casado, residente nesta capital 1ª serie, readmissura.

Chamadas:

1.ª série

Nº				Mez
425 com	multa até	25 de	setembro	
429 sem	»	»	10 »	
429 com	»	»	5 »	
430 sem	»	»	10 »	outubro
430 com	»	»	5 »	»
431 sem	»	»	25 »	»
431 com	»	»	20 »	»
432 sem	»	»	10 »	novembro
432 com	»	»	5 »	»
433 sem	»	»	25 »	»
433 com	»	»	20 »	»
434 sem	»	»	10 »	dezembro
434 com	»	»	5 »	»
435 sem	»	»	25 »	»
435 com	»	»	10 »	janeiro
436 sem	»	»	5 »	»
436 com	»	»	25 »	»
437 sem	»	»	20 »	»
437 com	»	»	10 »	fevereiro
438 sem	»	»	5 »	»
438 com	»	»	25 »	»
439 sem	»	»	20 »	»
439 com	»	»	10 »	março
440 sem	»	»	5 »	»
440 com	»	»	25 »	»
441 sem	»	»	5 »	abril
441 com	»	»	25 »	»
442 sem	»	»	20 »	»
442 com	»	»	10 »	maio
443 sem	»	»	5 »	»
443 com	»	»	25 »	»
444 sem	»	»	20 »	»
444 com	»	»	10 »	junho
445 sem	»	»	5 »	»
445 com	»	»	20 »	»
446 sem	»	»	25 »	»
446 com	»	»	19 »	julho
447 sem	»	»	5 »	»
447 com	»	»	25 »	»

Quota annual:

1ª e 2ª séries

Com multa até 31 de dezembro.

Secretaria d'«A Previdente», em 13 de setembro de 1926.
Manuel José da Cunha, 1º secretario.

Vende-se um cabriolet com um cavallo, um cultivador e um debulhador de milho
A tratar na casa n. 16 (Travessa Cardoso Vieira)

Aviso — Vende-se na rua D. Pedro II, um sitio murado e arborizado com casa de morada, agua encanada e casa de morador.
Na rua Vera Cruz, vende-se um sitio com 100 m. sobre 80, plantado, cercado e casa de morada.
A tratar com a directoria do Collegio de N. S. das Neves.

(10—10)

A' rua 13 de Maio, 690, lecciona-se portuguez, arithmetica e algebra.

16—30

Aos srs. proprietarios de astabulos — Afim de dar maior incremento ao consumo de PASTAS DE CAROÇO DE ALGODÃO resolvemos baixar o preço das mesmas para:
Rs. 12$000 POR 100 KILOS
Fabrica de Oleo Kröncke & Cia. — Parahyba, 16 setembro 1926.

8—8